

# A TRADUÇÃO COMO FERRAMENTA NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: EXPLORANDO VOCABULÁRIO.

Jeane Nassar Hannuch<sup>1</sup>

## RESUMO

No contexto do Ensino de Língua Inglesa, a tradução tem sido um tópico amplamente explorado e questionado a cerca de seu sucesso. O objetivo desse artigo é mostrar como a tradução pode ser usada como uma poderosa ferramenta auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem em língua Inglesa, especialmente no que tange vocabulário. Acredita-se que através da tradução o aluno possa obter uma maior compreensão do vocabulário extraído dos conteúdos específicos que serão apresentados através de atividades de tradução: intralingual, interlingual e intersemiótica (Jakobson, 1952). Para tanto, o trabalho utilizou como arcabouço teórico-metodológico as tipologias de tradução propostas por Jakobson (ibid) e o método de pesquisa-ação baseado no ciclo de Nunan (1992) para criar atividades relacionadas ao uso da tradução no ensino de vocabulário. Através dos materiais didáticos desenvolvidos, percebeu-se que a utilização da tradução como ferramenta de ensino/aprendizagem contribuiu para a desmistificação do conceito de tradução como sendo simplesmente uma mera procura de equivalentes de uma língua para outra.

**Palavras-chaves:** Ensino de Língua Inglesa, tradução, vocabulário.

## ABSTRACT

In the context of English Language Teaching, translation has been a topic widely explored and questioned about its successful use. The objective of this article is to show how translation can be used as a powerful tool helping the process of teaching and learning English Language, especially vocabulary. It is believed that through translation the student can obtain more comprehension of the vocabulary extracted from specific contents that will be presented through translation activities: Intralingual, Interlingual and Intersemiotic. To achieve this, this study draws on a theoretical and methodological framework based on the translation typology proposed by Jakobson (1952) and on the action research cycle put forward by Nunan (1992) in order to create activities related to use of translation in vocabulary teaching. By means of the didactic materials developed, it was noticed that the use of translation as a teaching/learning tool has contributed to the desmistification of the notion of translation as simply a mere search of equivalentents from one language to another.

**Keywords:** English Language Teaching, translation, comprehension.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Professora de Inglês da Rede Pública de Ensino – Formada em Letras = Anglo Português - Inglês

A tradução não se limita apenas na transposição de uma língua para a outra, envolve a bagagem cultural de uma língua, ou seja, traduz de “uma cultura para outra” (CAMPOS,1986, p. 28). Sendo a tradução um processo de expressar mensagens rompendo as barreiras lingüísticas e culturais, levando em conta a bagagem de conhecimentos que o aluno possui, a importância desse trabalho reside na utilização da tradução como uma eficiente ferramenta para aquisição e revisão do vocabulário aprendido e também uma atividade válida para a prática e aprimoramento da Língua inglesa.

De acordo com vários autores, muitos professores não vêem a tradução como uma ferramenta de trabalho eficiente, muitas vezes pela falta de material que trate adequadamente do tema ou por não saberem fazer o uso eficiente desta ferramenta de ensino (Duff, 1989). A tradução é vista como uma das estratégias de aprendizagem para aquisição de uma Língua Estrangeira bastante discutida no que se refere ao sucesso de sua utilização. Apesar da tradução não ter aprovação de muitos professores por considerá-la cansativa, repetitiva, por parte dos alunos, eles a consideram, por vezes, uma atividade punitiva, longa pois existem muitos vocabulários desconhecidos e, é de fato, uma tarefa árdua para eles procurarem todas as palavras de um texto no dicionário para acessibilidade de compreensão.

O objetivo deste estudo é mostrar como a tradução, uma atividade tão antiga, pode ser usada de forma positiva como uma importante ferramenta para o ensino de Língua Inglesa. Assim, este trabalho pode contribuir para a compreensão do quanto a tradução vem a ser mais do que uma simples noção de equivalência sobre línguas em relação à aquisição e revisão de vocabulário. Para tanto foram desenvolvidas atividades baseadas na tradução que levem o aluno a perceber essa livre associação de significados, o potencial das duas línguas em questão, bem como suas forças, fraquezas e também possibilita ao aluno estabelecer uma comparação de mundo desses dois signos lingüísticos levando a compreensão e ampliação de seus próprios conhecimentos.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A tradução é uma das atividades que maior papel desempenhou no ensino de Língua Inglesa. Segundo Leffa (1988), é a atividade com mais tempo de uso no ensino de línguas estrangeiras. De início tinha seu foco na linguagem escrita e seguia alguns passos para sua aprendizagem como menciona Leffa (1988, p. 213) no chamado Método Tradicional: memorização prévia de uma listagem de palavras, conhecimentos das regras necessárias para junção destas palavras em frases e exercícios de tradução. Com a introdução do Método Direto, onde as quatro habilidades (leitura, escrita, oralidade e “listening”) foram usadas pela primeira vez (Leffa, 1988, p. 215), a tradução assume o papel de vilã. Muitas foram as metodologias que baniram o uso da tradução como ferramenta para o ensino de línguas. Com a Abordagem Comunicativa, que defende a aprendizagem centrada no aluno, a tradução, aos poucos volta a exercer um papel, ainda que secundário, importante no ensino de línguas estrangeiras (Leffa, 1988, p. 226).

Acredita-se na tradução, sendo mais que um processo de transposição de palavras, permite uma variedade de usos como: aperfeiçoamento da língua estrangeira, no caso a Língua inglesa, melhora na leitura e auxilia na aquisição de vocabulários.

O lingüista russo Roman Jakobson (1952) afirma que as palavras por elas mesmas, não são capazes de transmitir significados que não tenham vínculos com uma experiência direta e subjetiva do objeto do discurso, e que qualquer palavra ou frase é sempre um fato semiótico. Ele divide a tradução em 3 tipos: a tradução intralingual, que consiste na interpretação de signos verbais mediante outros signos do mesmo idioma, exemplo: quando buscamos sinônimos no mesmo código lingüístico; a tradução interlingual, que é a interpretação de signos verbais mediante outro idioma, exemplo: tradução de títulos de filmes, ditos populares; e a tradução intersemiótica que é a interpretação de signos verbais por meio de signos não verbais, exemplo: mímicas, interpretação através de imagens, relacionar figuras com textos. Na lingüística, segundo Jakobson, a questão principal é a “equivalência na diferença” (p. 114), ou seja, a tradução envolve duas mensagens equivalentes em dois códigos diferentes.

Essa tipologia de tradução ajuda o professor de Língua Inglesa a ampliar sua visão de tradução no sentido de que em sua complexidade interliga os

três momentos facilitando o trabalho com essa ferramenta deixando claro que ela não é simplesmente uma decodificação entre 2 signos lingüísticos distintos (i.e. *translation proper*)

## MÉTODO

Este trabalho seguiu alguns passos do ciclo de pesquisa-ação proposto por Nunan (1992) para implementação do trabalho de intervenção em uma escola pública estadual situada no município de Londrina.

No primeiro momento, chamado de iniciação, após averiguar a visão de tradução como atividade punitiva, que acarreta perda de tempo e ineficiente em relação a aprendizagem de Língua Inglesa, pensou-se em como reverter este quadro.

No segundo momento, aplicou-se um questionário diagnóstico para saber que conceito o aluno tem a respeito da tradução e como ele desenvolve as atividades relacionadas ao tema.

Com os dados em mãos, foi possível visualizar que as atividades de tradução em sua maioria, foram realizadas sem motivação, sem buscar uma exploração maior do texto, vocabulário, ou seja, percebeu-se que eram atividades que buscavam uma mera equivalência de uma língua para outra.

Após esta investigação, o professor elaborou uma Unidade Didática com o objetivo de mudar a visão que os alunos tinham a respeito da tradução. O material foi aplicado com alunos de 8ª série do Ensino Fundamental e continha textos com as respectivas atividades a serem desenvolvidas e que contemplassem os três tipos de tradução propostos por Jakobson (1952): intralingual, interlingual e intersemiótica.

Após algumas semanas de trabalho, outro questionário foi aplicado com o objetivo de verificar se houve mudança na visão dos alunos em relação a tradução.

Os resultados do trabalho serão disseminados e compartilhados com os colegas de trabalho da rede pública estadual de ensino.

## **Coleta de Dados**

Foi utilizado para esta etapa de trabalho o método de triangulação de dados. É um método de avaliação alternativa usada para aumentar a validade e a fidedignidade por meio do emprego de fontes múltiplas de dados, diferentes investigadores e métodos variados. É centrada nos alunos em todas as dimensões.

García e Pearson (1994, apud Macías, 2002) afirmam que o objetivo principal deste método de triangulação é reunir evidências sobre como os alunos estão se aproximando, processando e completando tarefas da vida real em um domínio específico. Além disso, esta avaliação oferece alternativas aos testes tradicionais no sentido de que estas avaliações:

- a) não interfere em atividades de sala de aula regular;
- b) reflete o currículo que está efetivamente sendo implementado em sala de aula;
- c) fornece informações sobre os pontos fortes e fracos de cada aluno;
- d) fornece vários índices que podem ser usados para medir o progresso do aluno;
- e) é mais sensível e multiculturalmente livre de normas lingüísticas e culturais encontradas nos testes tradicionais.

## **PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE**

Através do método de triangulação os três eixos deste trabalho: atividades, estudantes, e professor foram analisados. Esta análise leva em conta a realidade escolar em que o professor atua, desenvolve-se atividades para o enriquecimento de vocabulário em Língua Inglesa possibilitando o trabalho com dicionário para expansão da estrutura da língua, procura-se mostrar com as

atividades que traduzir não é atividade punitiva, mostra-se um referencial teórico e metodológico desenvolvido através da semiótica, busca-se no aluno uma consciência em relação à importância da disciplina de Língua Inglesa bem como sua presença em seu cotidiano e também procura-se auxiliar o corpo docente na utilização da tradução em sala de aula.

A análise das atividades levou em consideração os vários tipos de abordagem de ensino tais como: tradicional, humanista, cognitivista, construtivista-interacionista e sócio-cultural. Com os alunos, aplicou-se um questionário de avaliação das atividades de tradução contendo vinte e cinco perguntas objetivando verificar a avaliação dos alunos com relação às atividades de tradução propostas no trabalho de implementação. A avaliação do professor foi realizada através de observações feitas durante as aulas em que as atividades foram aplicadas levando em consideração a duração das atividades e o tempo que os alunos levaram para realizá-las, a interação entre os alunos e o nível de dificuldade que eles encontraram para completá-las.

## **ANÁLISE**

Neste tópico será apresentada a análise feita levando em conta o objetivo principal desta pesquisa a respeito da tradução. Serão analisadas as atividades de tradução propostas, a perspectiva e os resultados obtidos pelos alunos através de um questionário aplicado e, as observações feitas pelo professor durante a aplicação das atividades.

### **Análise das Atividades Desenvolvidas**

O material foi desenvolvido e aplicado em uma turma com 32 alunos de oitava série do Ensino Fundamental, em uma escola pública central, localizada no município de Londrina Paraná.

As atividades desenvolvidas privilegiaram os três tipos de tradução defendidos por Jakobson (1952):

- **Interlingual:** atividades em que a tradução é feita de uma língua para outras, ou seja, Inglês para Português ou Português para Inglês. Na atividade abaixo, a partir do momento em que o aluno opta por responder em português, ele estará fazendo a tradução interlingual:

## Comprehension Text

Pre Reading: Answer the question below, before reading the text:

- 1) What is a super hero?

---

---

- 2) What characteristics does a super hero must have?

---

---

- 3) Who is your favorite super hero?

---

---

- 4) What Brazilian super heroes do you know?

---

---

- 5) If you could create a super hero, how would he be?

---

---

- 6) Do you live with a super hero in your house, in your neighborhood, in your city?  
If yes, who is he or she?

---

---

## Do super heroes exist?



The person I'd like to describe is someone onto whom everybody projects their major responsibilities. They always believe that this person will solve any problem or situation, he is the great example for everyone, the great advisor and the one from whom good results are always expected. It means, the infallible, the super hero.

The super hero is the one who describes a great deed with a great joy and receives the following answer: I've already known! He is the person that manages his and everyone professional, personal and family life and he always shows that everything is easy to be accomplished.

If you live with a super hero, but you are not one, try to remember if at any time you asked him if he was happy, tired or felt alone. We believe that he is so strong that doesn't need such a human concern.



**Super heroes don't exist but it is easy to know that some persons are great reference to others (Adapted from Super Herois Existem - Fernando Valerio, by Jeane Nassar Hannuch)**

Fonte: <http://www.drfernandovalerio.com.br/blog/2007/12/25/os-super-herois-existem/>

Post-Reading: Now, you read the text. Answer these questions, in English or Portuguese, according to it:

1) When and who did write this text?

---

2) What is the possible profession of the author?

---

3) In which part of the text did you find the information of questions number 1 and 2?

---

4) How does the author describe a super hero?

---

5) Who could be the author's super heroes?

---

6) Do you agree with the author's opinion when he says that super heroes don't exist? Why?

---

---

7) What was the author's message in this text about super heroes?

---

---

- **Intralingual:** é a tradução que se faz entre a mesma língua, ou seja, do Inglês para o Inglês, busca-se sinônimos. Nas atividades abaixo, eles buscarão os adjetivos em inglês para escreverem na tabela, em seguida completarem as frase com os adjetivos em inglês que se enquadrem às

explicações em inglês dos mesmos. Há também atividade em que o adjetivo é dado em inglês e os alunos deverão buscar seus significados também em inglês:

## VILAINS TABLE

Read the texts bellow about the Batman's villains and complete the table with the name and adjectives of them. ([http://www.cartoonnetwork.com/tv\\_shows/thebatman/](http://www.cartoonnetwork.com/tv_shows/thebatman/))

### JOKER

A maniacal harlequin whose bizarre appearance and unerring instinct for the absurd have earned him a reputation as the most dangerous criminal in the annals of crime.

### PENGUIN

Like Bruce Wayne, Oswald Cobblepot is the heir to a fortune. But the similarities stop there. "Ozzy" is rude, selfish, arrogant, and homely. Employing the use of highly trained birds, Penguin – as he calls himself – is determined to rebuild the Cobblepot name by criminal means.

### CATWOMAN

Catwoman is Gotham's greatest cat burglar. She gets her name not only because of her profession, but also because of her cat-like qualities. Cunning, stealthy, and mysterious, she is neither super-hero nor arch-villain.

NAME	ADJECTIVES


There are some meanings about the villains' adjectives. Try to discover what the adjectives are.

- 1) Likely to cause danger or be a danger. \_\_\_\_\_.
- 2) Strange in appearance or effect; grotesque; eccentric. \_\_\_\_\_.
- 3) Doing things, or done, with stealth (in a quite or secret way). \_\_\_\_\_.
- 4) Showing no respect or consideration; impolite. \_\_\_\_\_.
- 5) Thinking first of one's own interests needs, without concern for others.  
\_\_\_\_\_.

## SYNONYMS

Here you have some words, and you will search in an online dictionary the meaning of them and write it in English:

- 1) Scary: \_\_\_\_\_
- 2) Painful: \_\_\_\_\_
- 3) Noisy: \_\_\_\_\_
- 4) Full: \_\_\_\_\_
- 5) Sick: \_\_\_\_\_
- 6) Far: \_\_\_\_\_
- 7) Busy: \_\_\_\_\_

- Intersemiótica: é a tradução feita através de imagens. Nas atividades abaixo, as figuras devem ser relacionadas com frases ou palavras que as representem:

## COMICS

Put in order the balloons according to the pictures:



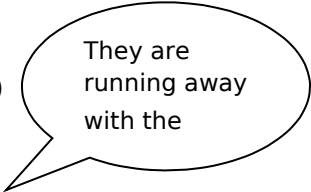
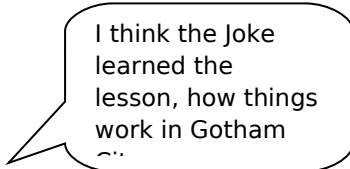
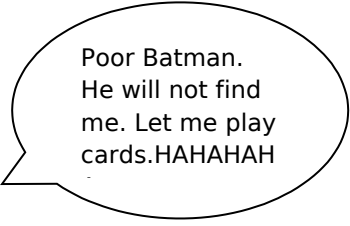
1)

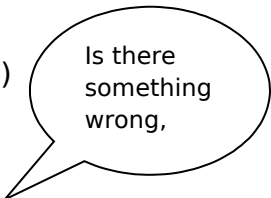
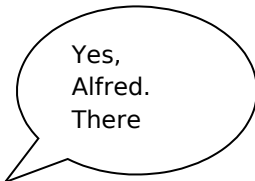
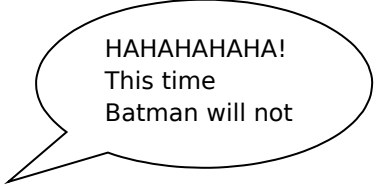
Ah! There they are! The Joker and his

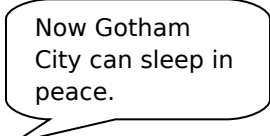
They will not escape!

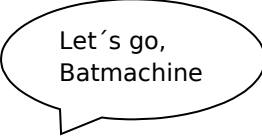
Oh no!!! You again!!!! I don't believe!!!!

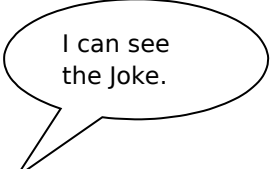
4)  Now, drink your tea, Sir.  No time for that, Alfred. I have to go.  I'm the Batman. And I'll protect my city from these criminals

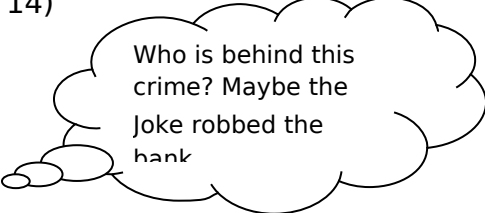
6)  They are running away with the  I think the Joke learned the lesson, how things work in Gotham ...  Poor Batman. He will not find me. Let me play cards.HAHAHAH

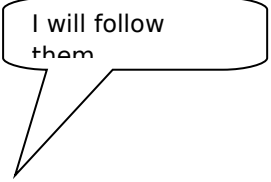
9)  Is there something wrong,  Yes, Alfred. There  HAHHAHAHA! This time Batman will not

11)  Now Gotham City can sleep in peace.

12)  Let's go, Batmachine

13)  I can see the Joke.

14)  Who is behind this crime? Maybe the Joke robbed the bank

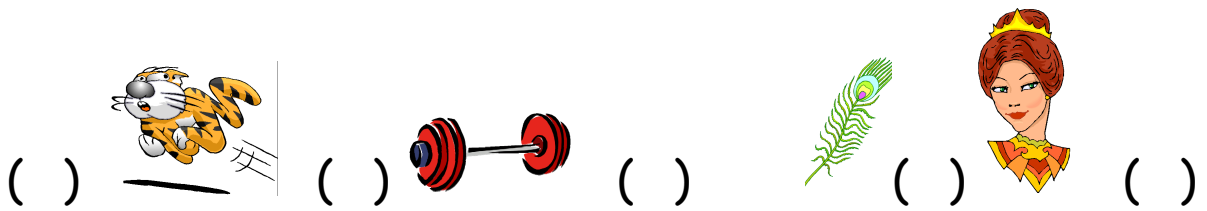
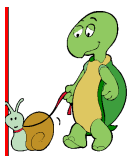
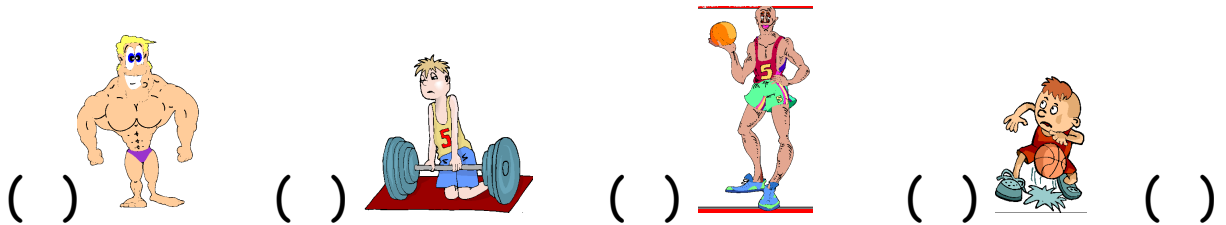
15)  I will follow them

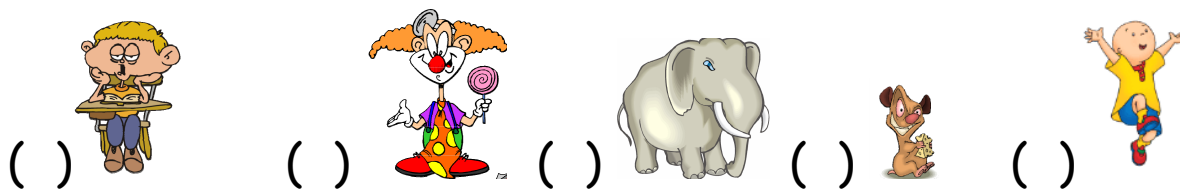
16)  WHOOCH!!!  
POOOW!  
WHACK!!!!

## Synonyms and Opposites

Now, you are going to match the adjectives with their pictures, after finishing this exercise, you will have the opposites too.

- 1) HEAVY    2) SHORT    3) BIG    4) UGLY    5) WEAK    6) TALL  
 7) OLD    8) BORING    9) FAST    10) NEW    11) LIGHT    12) SMALL  
 13) SLOW    14) FUN    15) OLD    16) PRETTY    17) STRONG  
 18) YOUNG





O tema deste material foi Super Heróis e o objetivo foi trabalhar a tradução como importante ferramenta para aquisição e revisão de vocabulário, especificamente os adjetivos. O material completo contém 19 atividades sendo: *Warm Up*, Sinopses, Quadrinhos, Interpretação de Textos, Sinônimos, Antônimos, Descrição e Criação de Super Heróis e História em Quadrinhos, Palavras Cruzadas, Desenhos, Relacione.

As atividades contemplaram a abordagem Construtivista Sócio-Interacionista de Vygotsky, que tinha como principal veia a interação entre os indivíduos com o meio externo (não levava em conta apenas os objetos, mas os demais sujeitos). Exemplo: *WARM UP* (os alunos trabalham em grupos, devem decidir qual o papel de cada um, discutir e entrar num consenso para se chegar a resposta correta e relacionar as características a seus heróis).



**AMERICAN CAPTAIN:**

**Grow in a poor family, Was soldier, Muscular, Strong, Tall, Star, Red, blue, white clothes, Shield, Gloves, Mask, Has a name of a nation, Perfect body, Enemy:**

**Red Skull**

**SUPERMAN:**

**Born in other planet, X ray sight, Can fly quickly, Almost unlimited strength, Super sense, Red and blue clothes, Cape, Very handsome, Good reporter,**

**Weakness : Kryptonite, Enemy: Lex Luthor**

**IRON MAN:**

**Rich family, Had an accident in a battlefield, Has an armor with super powers, Was alcoholics, Founder of the Avengers, Powers: super strength and speed, created a government agency to maintain the world peace**

**SPIDERMAN:**

**Orphans, Smart, Super radioactive insect, Blue and red clothes, Mask, Scale building, towers, Girlfriend: Mary Jane, Villains: Venon, Dr Octopus, Vulture, Sand man.**

Nesta abordagem afirma-se que a inteligência humana é constituída através de ferramentas culturais, tais como a linguagem. Vygotsky (1998) afirma também que aquilo que um indivíduo é capaz de realizar assistido por outro, seja um parceiro ou um instrutor ou até mesmo instrumentos como livros, lições, computadores, representa uma habilidade intelectual do indivíduo. O professor é parceiro do processo de ensino-aprendizagem, tem papel de coordenador do processo. Os alunos devem criar um super herói e história em quadrinhos, utilizando o conhecimento de mundo que possuem, com o auxílio do professor e interação com seus colegas. Exemplos:

## **CREATING A SUPER HERO**

In groups of 4 students, create you super hero. Use the adjectives that you've learned to describe him.



You can draw or use the computer to create through specific sites, as: [www.zineacesso.com/2007/06/22/crie-seu-proprio-super-heroi/](http://www.zineacesso.com/2007/06/22/crie-seu-proprio-super-heroi/) or [http://marvelkids.marvel.com/create\\_your\\_own\\_superhero](http://marvelkids.marvel.com/create_your_own_superhero).

After the creation of a super hero, the groups glue the draw in the classroom and will change the information between the others groups.

Each group will try to discover who the super hero is and glue the information in it.

## **CREATING A COMIC BOOK**

With all the information that each super hero has, the groups will create a comic using their super hero.

In the end the comics made by the groups will be a comic book with the super heroes that they create.

Pôde-se observar que em sua maioria, as atividades foram realizadas com êxito e empolgação, por se tratarem de atividades diferenciadas e com um tema atrativo e bem conhecido pelos alunos. O nível foi adequado e com tempo suficiente para finalizá-las. As atividades com figuras foram as mais bem aceitas, em especial o *Warm Up* por ter um caráter competitivo e dependiam bastante de uma boa interação entre os alunos pois cada um do grupo tinha uma função.

Nas atividades que dependiam de leitura e interpretação, foi possível mostrar algumas armadilhas que a tradução de uma língua para outra apresenta como os falsos cognatos, as duplas significações que uma única palavra pode ter e a importância de saber dar sentido àquilo que está sendo lido, pois disto depende a correta interpretação e a criticidade do aluno com o tópico apresentado.

Na atividade dos quadrinhos onde os alunos, em grupos, deveriam relacionar as figuras com as falas, houve certa dificuldade em executá-la. Havia muitas falas para a quantidade de figuras, e muitos não conseguiram seqüenciar os diálogos. Esta é uma atividade que precisa ser revista e adequada ao nível dos alunos.

### **Perspectiva do Aluno**

Os alunos foram analisados por meio de um questionário contendo 25 questões com opções de respostas com grau de concordância sendo 14 questões de âmbito geral referente ao interesse e motivação na aprendizagem da Língua Inglesa e 11 questões específicas das atividades de tradução aplicadas, e serão estas aqui analisadas.

Nas questões referentes às atividades propostas:

- 64% dos alunos sentiram-se mais motivados a aprender;
- 57% foram atraídos pelo tema;
- 72% aprovaram a metodologia proposta pelo professor, 52% gostam de atividades desafiadoras;
- 77% dos alunos preferem novas técnicas de aprendizagem;
- 68% gostam de usar sua criatividade nas atividades;
- 52% não gostam de atividades em que apenas observam e repassam informações;
- 30% dos alunos quando aprendem uma palavra nova esquecem a anterior;
- 78% gostam de ter o professor por perto para conferir as atividades;
- 20% gostam de fazer atividades sozinhos e,
- 80% preferem fazê-las em duplas.

É possível afirmar que através desta tabulação de dados, a avaliação que os alunos fizeram destes tipos de atividades enfocando a tradução, obtiveram uma análise bastante positiva, a grande maioria teve boa receptividade com relação as novas metodologias aplicadas, eles gostaram das atividades e mais ainda de fazê-las em grupos. Como se pode observar pelos dados apresentados acima, há uma grande porcentagem de alunos que preferem trabalhar em grupos e com o professor por perto para dar suporte e auxílio na realização das atividades.

### **Análise do Professor**

Como citado anteriormente, as atividades foram aplicadas com alunos de uma oitava série do Ensino Fundamental, considerada boa no que tange a aprendizagem e regular em questão de disciplina. As observações feitas pelo professor foram divididas em tópicos: organização dos alunos, tempo para execução das atividades, nível das atividades para a série proposta e aproveitamento dos alunos em cada atividade realizada.

Na organização dos alunos em grupos, por ser uma turma que apresentava indisciplina, foi um tanto barulhenta e demorada, mas em contrapartida ansiosa e entusiasmada pelo que estava sendo proposto.

O tempo de duração de cada atividade foi calculado levando em consideração todos os obstáculos apresentados em uma aula (demora para se organizarem, interrupções para broncas por causa das conversas, chamada). Com exceção de uma, a dos quadrinhos, todas foram realizadas dentro do tempo previsto e algumas vezes até com sobra. O que leva a crer que no que se refere ao nível, pode-se dizer que foi adequado, que as dificuldades foram tranquilamente superadas, mesmo porque, a interação dos alunos foi um ponto importante para o sucesso das mesmas.

A escola escolhida para a implementação deste material, por ser localizada na área central e ter vários recursos audiovisuais (TV pen drive, data show, laboratório de informática) e material didático (dicionários de Inglês-Português) em quantidade suficiente para serem usados com os alunos, facilitou o sucesso no desempenho das atividades. O maior problema observado foi na atividade em que os alunos tinham que buscar sinônimos e significados das palavras na mesma língua (tradução intralingual), pois a escola não possui dicionários Inglês-Inglês, e ao usar o laboratório de informática para acessar dicionários online, alguns se dispersaram, acessavam outras páginas, precisou-se maior controle por parte do professor, mas no final, conseguiu-se finalizar a atividade, dentro do que foi proposto e previsto.

Por tudo que foi observado pelo professor, o produto final que os alunos apresentaram, o aproveitamento foi muito positivo. Todos os grupos realizaram por completo todas as atividades e mesmo aqueles alunos que não queriam fazer nada, eram chamados a atenção pelos próprios colegas para

participarem. A única atividade que demorou mais que o previsto foi a dos quadrinhos, mas ainda assim pode-se perceber e mostrar que a tradução pode ser uma ferramenta importante e até mesmo bem divertida.

## CONCLUSÃO

Levando em consideração que o objetivo deste trabalho foi mostrar que a tradução pode ser usada como uma poderosa ferramenta auxiliadora na aprendizagem da língua inglesa, especialmente na aquisição e revisão de vocabulário, percebeu-se que na maior parte das atividades aplicadas, os alunos obtiveram bons resultados, principalmente nas atividades em grupos, onde a interação foi notória, com discussões, os alunos se ajudaram para que as mesmas fossem completadas com sucesso. Em contrapartida, uma das atividades em especial, por ser mais extensa e com um nível de dificuldade maior, causou um certo desânimo por parte dos alunos e levou mais tempo que o previsto para completá-la.

O importante a partir de agora é aplicar essas atividades em outras turmas, procurando adequar os níveis, corrigir as falhas apresentadas para que esta importante ferramenta tenha um resultado totalmente positivo.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Geir. **O que é Tradução**. São Paulo: Brasiliense, 1986 (Coleção Primeiros Passos).

DUFF, Alan. **Translation (Resource Books for Teachers)**. 1989. Oxford University Press.

FERREIRA, Aurelio B. de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986, p. 1786.

GARCIA, G. E. & PEARSON, P. D. **Assessment and Diversity**. In L. Darling-Hammond (Ed.), **Review of research in education**. Washington, DC, 1994 American Education Research Association, p. 337 – 391.

JAKOBSON, Roman. **On the linguistic Aspect of Translation**. *In*: VENITI, L. **Translation Studies Reader**. London/ NY: 1952 Ed. Routledge, p.113 – 117.

LEFFA, V. **Metodologia do ensino de línguas** In: BOHN H. I; VANDRESEN,P. **Tópicos em lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianopolis, 1988. Ed. da UFSC, p. 211-236.

NUNAN, David. **Research Methods in Language Learning**. Cambridge: 1992. Cambridge University Press.

VYGOTSKY L S. **Formação Social da Mente**. 6ª Ed. São Paulo (SP): Martins Fontes; 1998